



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Arquitetura kitsch: a transgressão na composição informal
Autor	JOÃO MELLO
Orientador	GERSON LUÍS TROMBETTA

Arquitetura *kitsch*: a transgressão na composição informal

AUTOR PRINCIPAL: João Mello

ORIENTADOR: Gerson Luís Trombetta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho traz hipóteses de como o *kitsch* apresenta uma forma de transgressão arquitetônica dos padrões eruditos de composição e como ele ajuda, interfere e dá sentido à sobrevivência humana no espaço habitado. Presente em todos os aspectos da vida humana, o *kitsch* tem como características principais: baixo custo, saturação, desarmonia, delírio e deslocamento de elementos. O termo *kitsch* tem duas origens: a palavra esboço em inglês, *sketch*, e o verbo em alemão *verskitzen*. Teve sua origem quando as classes menos favorecidas tiveram acesso à arte, antes restrita ao consumo aristocrático, representando uma segunda linha artística.

DESENVOLVIMENTO:

O *kitsch* supostamente proporciona para os consumidores o mesmo efeito que a experiência direta com a arte. Na arquitetura, teve importante impulso quando o funcionalismo exacerbado tomou conta da lógica construtiva (início do século XX), de modo especial nos conjuntos habitacionais feitos para os trabalhadores industriais. Não tendo voz ativa nas indústrias, os operários, usando elementos de baixo custo, como floreiras e cores gritantes, deram vida ao seu espaço residencial. Além do âmbito residencial, o fenômeno abraça a arquitetura comercial com a transgressão de fachadas históricas por marquises de lojas populares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A arquitetura *kitsch* traz muitos elementos da arquitetura formal, porém moldados e compostos ao desejo do habitante-construtor. Tal fenômeno tem o objetivo de suprir as necessidades que a arquitetura não proporcionou. Muitas vezes visto como um mau gosto, a composição *kitsch* é um fenômeno que possui a função de melhorar a sobrevivência humana em seu espaço.

METODOLOGIA:

Pesquisa bibliográfica, levantamento fotográfico, estudo de caso e sessões de estudo com o grupo de pesquisa.

REFERÊNCIAS:

DE BOTTON, Alan. *A arquitetura da felicidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

GUIMARÃES, Dinah; CAVALCANTI, Lauro. *Arquitetura Kitsch: suburbana e rural*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MOLES Abraham. *O Kitsch*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

TROMBETTA, Gerson Luís (org.). *Lugares possíveis: metamorfoses da arte no tempo e no espaço*. Passo Fundo: Méritos, 2012.